



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING  
04 de outubro de 2012**

## Diário Catarinense – Marcos Espíndola

### “Ajuste”

Termo de ajuste de conduta / Procuradoria Federal / Cancelamento de shows / Teatro do Centro de Cultura e Eventos da UFSC



## Diário Catarinense – Cacau Menezes

### “Tá feio”

Reitora da UFSC / Proibição de espetáculos pagos / Desterro Rugby Clube / Campo da Tapera / Campeonato Brasileiro / Festa de alunos de Agronomia



## Notícias do Dia – Carlos Damião

### “O que é isso, companheiro?”

Reitoria da UFSC / Centro de Cultura e Eventos / Proibição de espetáculos pagos / Cancelamento da Feira de Livros / Editora da UFSC



## Noticias do Dia – Ricardinho Machado

“Mais essa”

Diretoria cultural da UFSC / Processos licitatórios / Centro de Eventos / Ministério Público / Burocratas

### Mais essa

E que ninguém esperava. Diretoria Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina também caiu na armadilha dos processos licitatórios para o uso do seu Centro de Eventos. Um dos maiores espaços para shows de Florianópolis suspendeu toda a agenda cultural do ano e vai seguir a determinação burocrática do Ministério Público. Para usar o Centro de Eventos só com licitação... é o mico da semana. Como se não bastasse a falta de espaço na Ilha para eventos culturais, a burocracia, enfim, bateu forte na cultura. Pior: os burocratas de plantão assinam embaixo.

## Noticias do Dia – Tome Nota

“Simpósio”

Inscrições / 1º Simpósio Internacional e 5º Simpósio Nacional de Literatura e Informática / Auditório Henrique Fontes / Centro de Comunicação e Expressão da UFSC

### Simpósio

Estão abertas até dia 10 de outubro as inscrições para o I Simpósio Internacional e V Simpósio Nacional de Literatura e Informática, que acontece de 20 a 22 de novembro, no auditório Henrique Fontes, do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC. Inscrições pelo site <http://simposioliteraturainformatica.ufsc.br>. Mais informações: (48) 3721-6590

## Diário Catarinense - Serviço

“UFSC”

Instituto de Estudos Latino-Americanos / 2º Circuito de Cursos Livres e Gratuitos / Inscrições

• **UFSC** - O Instituto de Estudos Latino-Americanos está oferecendo à comunidade o 2º Circuito de Cursos Livres e Gratuitos. A inscrição é gratuita e deve ser feita com antecedência pelo e-mail [iela@iela.ufsc.br](mailto:iela@iela.ufsc.br). Serão 60 vagas disponíveis em cada um dos cursos. Além do e-mail, interessados podem se inscrever e obter informações pelo telefone (48) 3721-6483.

## Diário Catarinense

Estela Benetti

"A virada que o Brasil precisa"

Economista Marcos Troyjo / Universidade de Columbia / Conferência magna *O Caminho Adiante Para os BRICs* / Semana de Relações Internacionais da UFSC

### A virada que o Brasil precisa

O economista brasileiro Marcos Troyjo, que é professor da Universidade de Columbia, cientista político e diplomata, diz que o maior desafio da economia brasileira é mudar o seu DNA de país exportador de produtos de baixo valor agregado para se tornar líder em inovação.

Ele esteve ontem na Capital, onde fez a conferência magna *O caminho adiante para os BRICs*, na Semana de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Segundo ele, falta um plano estratégico para que o país enfrente o novo cenário da desglobalização. Para conseguir essa virada, precisa investir mais em ciência, educação e tecnologia.



## Diário Catarinense

Leandro Puchalski

"Tornados em SC"

XVII Congresso Brasileiro de Meteorologia / Gramado / Roseli de Oliveira / Roberto de Oliveira / Jaqueline Estivallet / Ceped-UFSC / Pesquisa *Climatologia e Sazonalidade em 33 Anos de Eventos Tornádicos em Santa Catarina*



Leandro Puchalski  
leandro.puchalski@rbstv.com.br

### Tornados em SC

Durante a semana passada estive em Gramado participando do XVII Congresso Brasileiro de Meteorologia. Quero compartilhar com vocês um trabalho feito pelo Ceped/UFSC, pelos pesquisadores Roseli de Oliveira, Roberto de Oliveira e Jaqueline Estivallet. Com a pesquisa *Climatologia e Sazonalidade em 33 Anos de Eventos Tornádicos em Santa Catarina*, eles classificaram 77 eventos no Estado no período de 1976 a 2009. O verão foi o período onde mais tivemos tornados, com 20 casos em janeiro, 14 em fevereiro e 11 em março. Lembro que tornados ocorrem de nuvens extremamente carregadas que se formam pela combinação de ar quente e úmido, que é muito mais disponível em SC no verão. Fora os EUA, a nossa Região Sul do Brasil, bem como norte da Argentina e sul do Paraguai, é uma das mais propícias à formação de tornados no mundo.



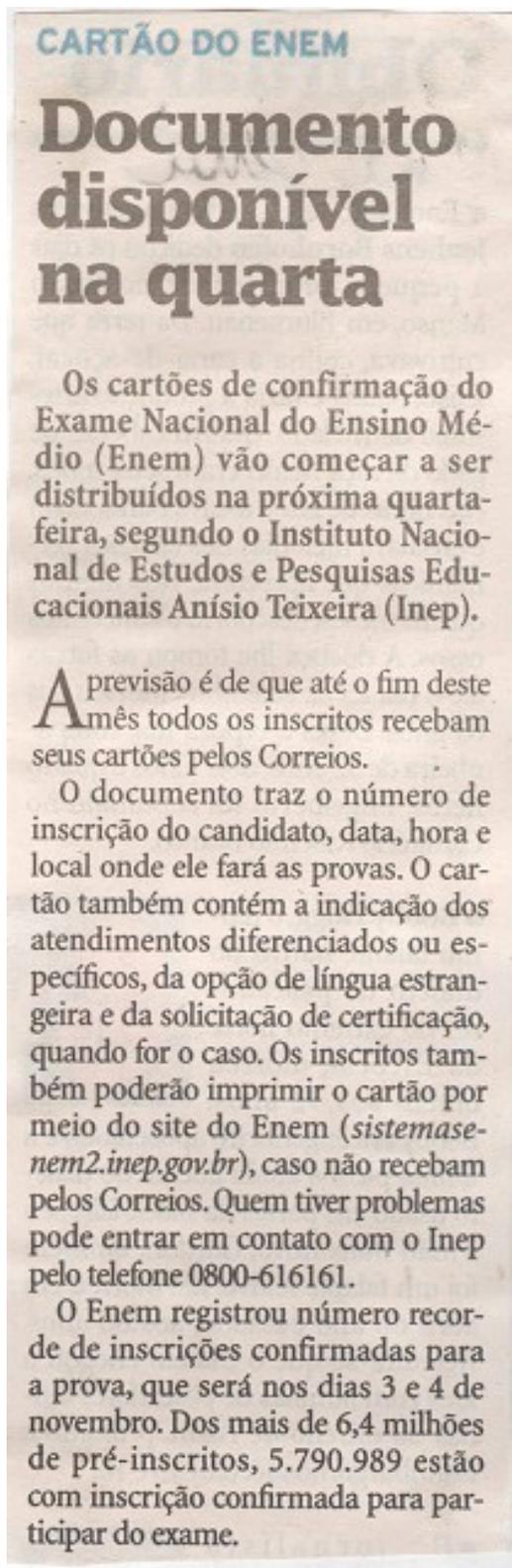
MAX JOSÉ ROCHÉ, ESPECIAL

Tornado na Capital, em 2008

## Diário Catarinense Geral

“Cartão do Enem: Documento disponível na quarta”

Cartões de confirmação do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep



**CARTÃO DO ENEM**

### Documento disponível na quarta

Os cartões de confirmação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) vão começar a ser distribuídos na próxima quarta-feira, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A previsão é de que até o fim deste mês todos os inscritos recebam seus cartões pelos Correios.

O documento traz o número de inscrição do candidato, data, hora e local onde ele fará as provas. O cartão também contém a indicação dos atendimentos diferenciados ou específicos, da opção de língua estrangeira e da solicitação de certificação, quando for o caso. Os inscritos também poderão imprimir o cartão por meio do site do Enem (*sistemase-nem2.inep.gov.br*), caso não recebam pelos Correios. Quem tiver problemas pode entrar em contato com o Inep pelo telefone 0800-616161.

O Enem registrou número recorde de inscrições confirmadas para a prova, que será nos dias 3 e 4 de novembro. Dos mais de 6,4 milhões de pré-inscritos, 5.790.989 estão com inscrição confirmada para participar do exame.

Reinauguração do Teatro Ademir Rosa, no CIC / Cancelamento de espetáculos pagos / Auditório Garapuvu do Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Procurador Federal César Dirceu Obregão Azambuja / Produtora Eveline Orth / Secretário de Cultura da UFSC, Paulo Ricardo Berton / Licitações / Professor Luiz Henrique Cadermatori / Diretor do Procon de Florianópolis, Marcos Antônio da Rosa / UFRGS / UFPR / Teatro Governador Pedro Ivo / Reitora Roselane Neckel / Renato Turnes / Espaços culturais menores / Teatro da UBRO / TAC / Casa das Máquinas / SESC

Reportagem Especial

O EFEITO UFSC

# Espetáculos

## UFSC gera transtornos no meio cultural

Exigência de licitação suspende espetáculos agendados para o centro de eventos.

Com a suspensão da programação paga no Centro de Eventos, Florianópolis volta a contar com apenas dois grandes teatros

FERNANDA OLIVEIRA

Sete dias. Este foi o curto intervalo de tempo no qual o público de Florianópolis pôde contar com três teatros disponíveis para eventos culturais de grande porte. Apenas uma semana após a aguardada reinauguração do Teatro Ademir Rosa, no CIC, os espetáculos pagos no Auditório Garapuvu do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina, foram suspensos, em decisão anunciada pela reitoria da universidade na última sexta-feira.

Mesmo com shows confirmados na agenda, a reitoria da UFSC suspendeu todos os espetáculos culturais com ingresso pago no auditório. Entre os motivos apontados estão a inexistência de contratos e a necessidade de licitação do uso do espaço, que não teria sido cumprida. As irregularidades foram detectadas pelo procurador federal da universidade, César Dirceu Obregão Azambuja, e reunidas em parecer com data de 25 de setembro.

Para a produtora Eveline Orth, a suspensão de espetáculos comerciais no Centro de Eventos da UFSC tem impacto no custo dos shows para o consumidor, já que, com uma capacidade de público reduzida, o valor das entradas terá que ser aumentado.

De acordo com o secretário de Cultura da UFSC, Paulo Ricardo Berton, a administração da universidade está trabalhando para construir e divulgar o edital para ocupação externa do Centro de Eventos, mas ressalta que a abertura da licitação ainda pode demorar.

— É do nosso maior interesse que a cultura de Florianópolis, e também de Santa Catarina, tenha seus espaços de atuação. Mas queremos trabalhar dentro do que é legal. Precisamos transitar dentro dessa esfera, que é estimular a produção cultural da cidade, mas existem entraves legais que são característicos do poder público. Por isso, não vai ser tão rápido quanto a comunidade gostaria.

fernanda.oliveira@diario.com.br

### O parecer sobre o caso

O documento foi elaborado com base na Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da administração pública, a pedido do gabinete da reitoria da atual gestão da UFSC. Leia alguns trechos

10. Pode ser visto que, salvo melhor juízo, no ano de 2012 não foi aberto um processo administrativo sequer para o levantamento das autorizações e conferência da juridicidade dos atos administrativos, sendo que diversos foram os eventos realizados no local, alguns com "preços" antedados, outros não, alguns com pagamento de taxas (outros talvez não), mas todos tendendo a obter permissão da cidade e com shows que constantemente arrecdavam muito dinheiro financeiro com o uso totalmente ilegal e abusivo do patrimônio público federal.

15. Em regra, a Administração Pública não deveria focar ou colorir seus bens, visto que o particular não poderia, em tese, usar e gozar privatisticamente de bens públicos, o que, se isso viesse a acontecer, implicaria na responsabilidade da Administração Pública de seu poder-dever.

24. No entanto, se a Administração entender por existente a necessidade justificada de tais contratações, como visto, tal ação administrativa, contudo, somente encontra amparo na Lei 8.666/93, cujo artigo 2º dispõe, verbis: Art. 2º As obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações, concessões, prestações de administração pública, quando contratadas com terceiros, serão necessariamente precedidas de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas nesta Lei.

### As licitações

O doutor em Direito Público e professor da UFSC Luiz Henrique Cadermatori afirma que a legalidade do uso comercial dos espaços administrados pela União depende da divulgação de todos os atos praticados pela administração pública, para que haja chance de concorrência.

— Mais do que a licitação em si, essa é uma questão de observância do princípio da publicidade e da isonomia da administração pública. Não pode haver tratamento diferenciado. Se a universidade vai ceder o local para um evento, e nesse evento existe mais de um interessado, tem que licitar — esclarece Cadermatori.

No Rio Grande do Sul e Paraná, os teatros das universidades também são usados para fins comerciais sem processos licitatórios. Segundo José da Rosa, diretor do Salão de Atos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a lei não detalha cada um dos objetos dos contratos — eventos culturais ou shows —, mas ressalta que a obrigatoriedade da licitação vai depender do ato jurídico praticado entre as partes.

### Situação dos shows agendados



**STAND UP COMEDY,**  
com **Rodrigo Sant'anna**  
• 25 de novembro  
• Transferido para Porto Alegre

**KUKLI THEATRAL**  
Circo da Rússia  
• 4 de novembro  
• Transferido para o CIC. Os ingressos vendidos valerão para o Teatro Ademir Rosa.

### Seus direitos

O diretor do Procon de Florianópolis, Marcos Antônio da Rosa, explica que, em caso de cancelamento total do show, os ingressos adquiridos pelo público deverão ser reembolsados.

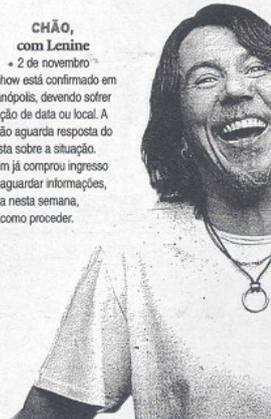
— É dever do responsável reparar o dano financeiro, caso o show não aconteça.

Para isso, o consumidor deve entrar em contato com a produtora do evento para solicitar a devolução do valor correspondente. O Procon esclarece que os casos de mudança do local ou data não implicam necessariamente em dano ao consumidor.

— Aqueles que se sentirem lesados deverão solicitar, individualmente, a devolução do ingresso, mediante justificativa que comprove a impossibilidade de comparecer ao evento em outro endereço ou data.

### CHÃO, com Lenine

• 2 de novembro  
• O show está confirmado em Florianópolis, devendo sofrer alteração de data ou local. A produção aguarda resposta do artista sobre a situação.  
• Quem já comprou ingresso deve aguardar informações, ainda nesta semana, sobre como proceder.



# ameaçados

## Principais espaços públicos da Capital

### Auditório Garapuvu

**ONDE FICA:**  
Centro de Cultura e Eventos da UFSC

**1.371** lugares

**ADMINISTRAÇÃO:** direção do Centro de Cultura e Eventos, vinculada à Secretaria de Cultura (Secult) da UFSC

**CONTRATAÇÃO:** daqui para a frente, os espetáculos serão selecionados por edital de licitação.

**AGENDA:** suspensa por tempo indeterminado para eventos pagos. Atividades internas e culturais gratuitas seguem normalmente.

### Teatro Ademir Rosa

**ONDE FICA:**  
Centro Integrado de Cultura (CIC)

**906** lugares

**ADMINISTRAÇÃO:** Fundação Catarinense de Cultura

**CONTRATAÇÃO:** comissão consultiva de pauta avalia os pedidos e seleciona os espetáculos sem processo licitatório.

**AGENDA:** fechada até o final do ano, mas ainda deve sofrer alterações.

### Teatro Gov. Pedro Ivo

**ONDE FICA:**  
Sede Adm. do Governo do Estado

**706** lugares

**ADMINISTRAÇÃO:** Fundação Catarinense de Cultura

**CONTRATAÇÃO:** comissão consultiva de pauta avalia os pedidos e seleciona os espetáculos sem processo licitatório.

**AGENDA:** fechada até o final do ano.

### UFRGS e UFPR liberam

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Salão de Altos, que abriga refeições de grau e solenidades da instituição, também é alugado, em dias livres, para espetáculos externos com cobrança de ingresso. O processo é realizado entre a UFRGS e a produtora

interessada, sem licitação. No Teatro da Reitoria da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o procedimento para uso externo do Teatro da Reitoria é semelhante: após preenchida a agenda prioritária, com eventos da universidade ou de interesse acadêmico, as datas que sobram são

disponibilizadas para a comunidade. Os interessados acertam o uso do espaço sem licitação.

Foto: José Francisco Machado da Rosa, Diretor do Salão de Altos da UFRGS, e Lúcia Mion, coordenadora de Cultura da UFPR.

## Escassez e demanda

**RENATO TURNES**  
Ator e diretor teatral

Florianópolis vive, desde sempre, a escassez de aparelhos culturais. Os teatros da cidade são poucos, insuficientes para atender à demanda crescente da produção. O grande teatro do Centro de Eventos da UFSC, foco da recente polêmica que resultou em seu fechamento para programação de caráter comercial, e o recém-reaberto Teatro Ademir Rosa são espaços necessários a qualquer cidade que se propõe uma vida cultural cosmopolita, pois podem receber espetáculos de grande porte para um grande público.

Mas os produtores e artistas locais ressentem-se também da inexplicável ausência de espaços menores, mais adequados à produção regional. São esses produtores que estapeiam-se por uma data no encantador Teatro da Urbo ou no belo TAC. A concorrência por uma pauta e a necessidade dos gestores desses espaços em atender à demanda impedem que grupos e artistas possam realizar temporadas mais longas, barrando não só o aprimoramento do trabalho artístico, mas também a formação gradual de público. São estes mesmos artistas que se sentem temerosos ao tentar usar a Casa das Máquinas, espaço da prefeitura na Lagoa da Conceição, de enorme potencial mas que, totalmente desequipado, torna-se inviável. Em Santa Catarina, o Sesc faz um trabalho valoroso equipando as cidades do interior com pequenos teatros de boa infraestrutura e propondo para eles uma programação rica e constante.

O poder público poderia seguir o exemplo. Claro que é preciso investir em alguns grandes espaços, e claro que a interdição do espaço da UFSC é sentida, mas é preciso também que os gestores públicos entendam que pequenos espaços bem equipados espalhados pelas cidades, geridos através de projetos inteligentes de ocupação e programações pensadas com conceito e coerência é o que terá efeito sobre a cultura local.

### OASIS DE BETHÂNIA, com Maria Bethânia

• 13 de dezembro  
• De acordo com a produção, deve ser transferido para o CIC, na mesma data.



### Silêncio da reitora

A reportagem tentou entrar em contato com a reitora da UFSC, Roselane Neckel, e foi informada de que os pronunciamentos sobre o Centro de Cultura e Eventos seriam feitos apenas pelo diretor da Secretaria de Cultura (Secult), Paulo Berton, e pelo chefe de gabinete da reitoria, Carlos Vieira. De acordo com a assessoria, esta foi uma decisão institucional tomada pela UFSC sobre o caso. O DC pretendia, inclusive, repercutir os motivos que levaram a reitora a recuar da decisão da suspensão da Feira do Livro da universidade.

## Notícias do Dia - Caderno Plural

"Feira da EdUFSC continua"

Reitora Roselane Neckel / Equipe de funcionários da Editora da UFSC / Feira de livros da EdUFSC / Programação mantida / Reedição de *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina* / Franklin Cascaes / Lançamento de *Pensar Em Não Ver: Escritos Sobre a Arte do Visível* / Jacques Derrida / 11ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão – Sepex / Diretor da EdUFSC, Sérgio Medeiros / Chefe de Gabinete da Reitoria, Carlos Vieira / Praça da Cidadania / Burle Max

# Feira da edUFSC continua

**Livros. Reitora reconsiderou a decisão de encerrar o evento, que segue até 25 de outubro**

Após uma reunião com a reitora Roselane Neckel, a equipe de funcionários da Editora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) foi informada de que a feira de livros da editora continuará até o dia 25 de outubro, como previsto antes da determinação para encerrá-la ontem. Toda a programação de lançamentos será cumprida, incluindo o da reedição de "O fantástico na ilha de Santa Catarina", de Franklin Cascaes, e o lançamento da primeira edição mundial de "Pensar em não ver: escritos sobre a arte do visível", livro póstumo do filósofo francês Jacques Derrida.

A decisão da reitoria era de fechar a feira ontem e retomá-la em novembro, durante a realização da 11ª Sepex (Semana de Pesquisa e Extensão). A diretoria da editora recebeu a notícia na última sexta-feira, cinco dias após o início da feira. "Essa feira na verdade é um trabalho dos funcionários da editora. Eles que organizam, contratam o que é necessário. Eles estavam realmente muito tristes, e ficaram felizes com a revogação da decisão", diz o diretor da editora, Sérgio Medeiros. Membros da comunidade acadêmica já haviam planejado um abraço coletivo para protestar contra o fim precoce do evento.

O chefe do gabinete da reitora, Carlos Vieira, explicou ao jornal *Notícias do Dia* na reportagem publicada na edição de ontem que tinha a pretensão de fechar a feira para realizá-la em novembro, junto à Sepex, quando há grande circulação de pessoas no campus. Agora, porém, ele acrescenta que a reitoria havia recebido reclamações por e-mail quanto à ocupação da área da Praça da Cidadania, projeto de Burle Marx da década de 70, e por isso foi solicitado que a feira fosse retirada do local. Segundo Vieira, a reitora reconsiderou a decisão devido a diversas manifestações em prol da continuidade da feira, mas que nos próximos anos o evento deve ser realizado em outra área. A retomada do calendário inicial não vai interferir na participação da editora na Sepex, que já estava confirmada.

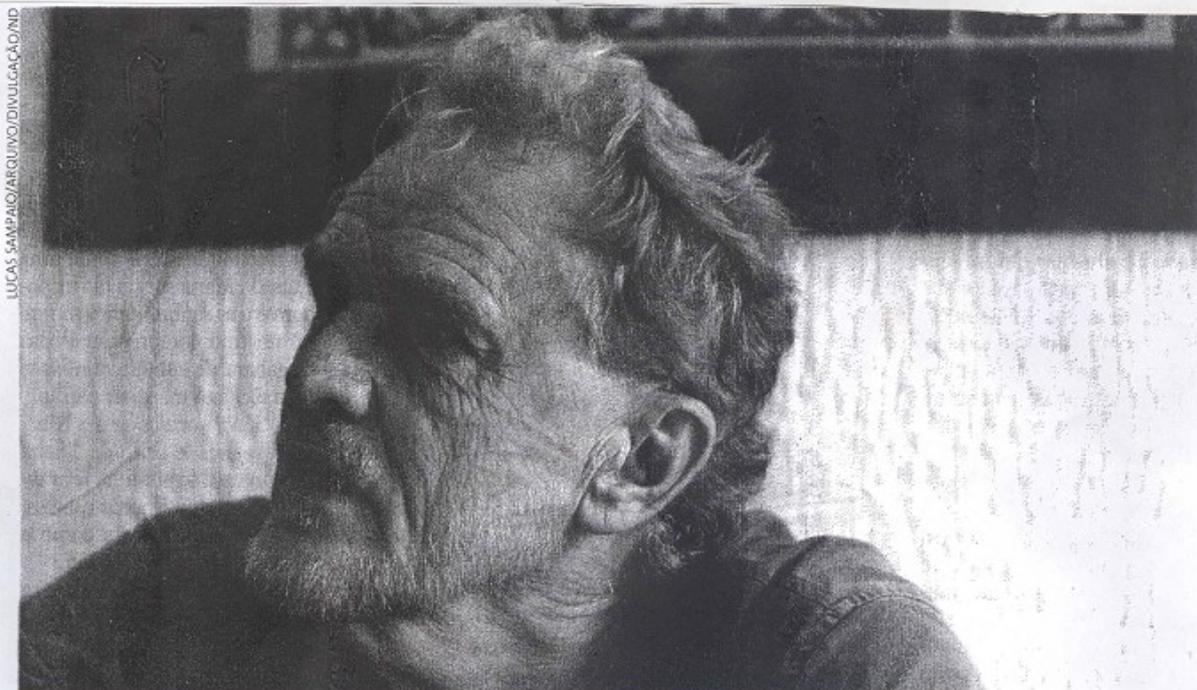


- **O quê:** Feira da Editora da UFSC
- **Quando:** Até 25/10, de segunda a sexta das 8h30 às 19h, com exceção das quartas, das 8h30 às 20h30
- **Onde:** Praça da Cidadania, campus da UFSC, Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9408
- **Quanto:** Gratuito
- **Programação completa no site da EdUFSC:** [www.editora.ufsc.br](http://www.editora.ufsc.br)

## Notícias do Dia - Caderno Plural

"Os Mares da vida"

Alcides Buss / Livro *Janela Para o Mar* / Caminho de Dentro Edições / Prêmio Fernando Pessoa / União Brasileira de Escritores – UBE / Academia Brasileira de Letras – ABL / Círculo de Leitura de Florianópolis / Editora da UFSC / Associação Brasileira de Editoras Universitárias



# Os Mares da *vida*

Valor.  
Poeta e escritor  
Alcides Buss  
receberá prêmio  
da UBE em 26 de  
outubro

## Distinção. Livro de Alcides Buss "Janela para o Mar" ganha o Prêmio Fernando Pessoa

Foi uma grande coincidência a identificação do livro de poemas "Janela para o mar" (Caminho de Dentro Edições), lançado há cinco meses pelo poeta catarinense Alcides Buss, com o nome do prêmio com o qual foi recentemente contemplado: Fernando Pessoa – o poeta português que tantos versos escreveu sobre o mar. Buss recebe a distinção, concedida pela UBE (União Brasileira de Escritores), no dia 26 de outubro, na sede da ABL (Academia Brasileira de Letras) no Rio de Janeiro.

Não é a primeira vez que Buss comparece à ABL para ser premiado. Em 1996 recebeu da UBE do Rio de Janeiro a Medalha Manuel Bandeira, e em 2008 voltou à capital do Rio para receber o Prêmio

Ruth Laus – em homenagem a escritora e animadora cultural catarinense Ruth Laus (1922-1992), irmã do crítico de arte e escritor Harry Laus. Buss foi o primeiro autor a receber esta distinção.

"O Prêmio Fernando Pessoa é simbólico, mas valorizo porque é de uma entidade que tem muito critério", comemora o autor. "É um reconhecimento ao valor do livro." Buss levou 15 anos para elaborar, verso a verso, a obra. Tanto tempo que chegou a pensar se estaria boa o suficiente. "Essas coisas que atormentam qualquer escritor", brinca.

O Prêmio da UBE já foi entregue a autores brasileiros consagrados, como o gaúcho Fabricio Carpinejar.

## Tudo sobre o mar

"Janela para o Mar" apresenta 77 poemas sobre o mar a partir de sete enfoques diferentes: O Mar de Dentro, subjetivo; o Mar de Fora, a imagem da praia, o ruído; o Mar de Amar, do amor. O livro ainda contém os blocos Língua do Mar, Música do Mar, Foriamar: ficções, Mar Inúmero. Contrariando o processo de produção de suas outras 20 obras de poesia, a maioria criada a partir de versos escritos e posteriormente reunidos, Buss navegou em silêncios e versos nas duas últimas décadas para destrinchar o mar, esse gigante de três letras "que apenas a alma é capaz de captar", como ele mesmo escreve. Nascido em Salete, no Vale do Itajaí, Alcides Buss viu o mar pela primeira vez somente aos 18 anos.

O autor coordena atualmente o Círculo de Leitura de Florianópolis. Foi diretor da Editora da UFSC e presidente da Associação Brasileira de Editoras Universitárias. Entre seus livros publicados destacam-se os infantis "A poesia do ABC e Pomar de palavras" (Editora Cuca Fresca), "Cinza de Fênix & três elegias" (Editora Insular) e "Saber não saber" (Caminho de Dentro Edições).

“Bandido tatuado reaparece”

Quadrilha / Assaltante tatuado / Lagoa da Conceição / Canto dos Araçás / Professora da UFSC, Anaelise Corseuil / Polícia Militar

# Bandido tatuado reaparece

## Canto dos Araçás. Quadrilha saqueia casa de professora da UFSC, na Lagoa da Conceição

COLOMBO DE SOUZA

colombo@noticiasdodia.com.br

@ND\_online

A quadrilha liderada pelo assaltante com cicatriz de tiro e tatuagem numa das pernas voltou a atacar, desta vez no Leste da Ilha. A gangue é apontada em uma série de roubos a residências em Palhoça, São José e Florianópolis. A última ação do grupo, que costuma ameaçar e torturar psicologicamente os reféns, foi na casa da professora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) Anaelise Corseuil, 51 anos, no Canto dos Araçás, Lagoa da Conceição.



### PISTAS

Um dos adolescentes foi apreendido no início da noite com joias da família e arma

Como costumam fazer, os bandidos usaram cadarços de tênis e fios de aparelhos eletrônicos para imobilizar as vítimas. Os assaltantes levaram joias, dinheiro, aparelhos eletrônicos e roupas, e fugiram no Honda CRV da família. O carro ainda não foi localizado até o início da noite de ontem. Indignada e revoltada com a insegurança na região da Lagoa da Conceição, a professora reclamou que a Polícia Militar não faz rondas periódicas no Canto dos Araçás. “Não se vê uma viatura passando por aqui. A polícia só vem depois do assalto, quando a gente chama”, desabafa.

O roubo ocorreu por

volta das 19h45 de terça-feira, quando a filha da professora, que havia saído para a academia, retornou para buscar o ipod. “Ela deixou o portão aberto, por onde os assaltantes entraram”, contou Anaelise. A professora, o casal de filhos e a secretária da casa foram amarrados. O marido de Anaelise está viajando.

Como nas ocorrências anteriores, inicialmente o assaltante com perna tatuada procura acalmar as vítimas e diz que não pretendem machucar ninguém. Na sequência, os outros dois comparsas passam a demonstrar impaciência e começam a fazer ameaças. Entraram na casa três suspeitos. Um ficou ao volante de um carro não identificado, para dar cobertura.

# CLIPPING DIGITAL

**09/2012**

[Mercado de animação ganha fôlego com nova Lei da TV a Cabo](#)

**01/10/2012**

[Universidade Federal de Santa Catarina lança pesquisa para traçar o perfil dos jornalistas brasileiros](#)

**03/10/2012**

[Estádios da Copa de 2014 terão energia renovável](#)

[Feira de Livros da Editora da UFSC não será adiada](#)

[Laudo oficial confirma contaminação de leite por nitrato e nitrito em SC](#)

[UFSC volta atrás e mantém calendário original da Feira do Livro da EdUFSC](#)

**04/10/2012**

[Arquiteto Dalmo Vieira Filho é o curador do 14º Cidade Revelada em Itajaí](#)

[UFSC mantém calendário inicial da Feira de Livros e evento segue até 25/10](#)

[Entenda o caso dos cancelamentos de shows no Centro de Eventos da UFSC](#)

[Suspensão dos eventos pagos no teatro da UFSC diminui opções culturais de Florianópolis](#)